

# REFLEXÕES SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE E LETRAMENTO LITERÁRIO: O ESTADO DA QUESTÃO

REFLECTIONS ON TEACHER EDUCATION AND LITERARY LITERACY: THE STATE OF THE ISSUE

REFLEXIONES SOBRE LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO Y LA ALFABETIZACIÓN LITERARIA: EL ESTADO DE LA CUESTIÓN

Hellen Cris de Almeida Rodrigues<sup>1</sup>  
 João Luiz da Costa Barros<sup>2</sup>  
 Emanuella Silveira Vasconcelos<sup>3</sup>

**Resumo:** Este artigo tem como objetivo conhecer o lugar que a pesquisa tem ocupado na formação docente, especificamente para o ensino da leitura literária a partir de uma perspectiva de letramento literário. Para tanto, buscou-se organizar um quadro de estudos relacionados à temática. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, por meio do levantamento bibliográfico, realizado a partir dos dados obtidos por meio de buscas *on-line* referentes a trabalhos de dissertações e teses que compõem o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes – CTD/Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, no período temporal dos últimos cinco anos (2014-2018). Para coleta de dados, utilizou-se a análise bibliográfica dos trabalhos científicos extraídos do CTD/Capes. Como resultado, a pesquisa aponta para um distanciamento das discussões sobre a formação docente para o letramento literário nas regiões do país, o que se defende como necessário considerando que não há a possibilidade de ensino da literatura infantil sem o professor qualificado para desenvolver práticas de leitura que considere a complexidade da ação em sua totalidade, ou seja, a formação de leitores literários.

**Palavras-chave:** Formação. Leitura Literária. Trabalho docente. Letramento literário. Estado da questão.

**Abstract:** This article aims to understand the place that research occupies in teacher education, specifically for teaching literary reading from the perspective of literary literacy. To this end, we sought to organize a framework of studies related to the theme. The methodology used was qualitative research, by means of bibliographic survey, carried out from the data obtained through online research related to the dissertation and thesis works that make up the Capes Thesis and Dissertations Catalog - CTD / Capes and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations - BDTD, in the period of the last five years (2014-2018). For data collection, a bibliographic analysis of the scientific works extracted from CTD / Capes was used. As a result, the research points to a departure from discussions about teacher training for literary literacy in the regions of the country,

<sup>1</sup> Doutoranda em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Amazonas – PPGE/UFAM. Professora no Colégio de Aplicação na Universidade Federal de Roraima – Cap/UFRR. E-mail: [hellenpedagogia@gmail.com](mailto:hellenpedagogia@gmail.com). ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-7408-5006>

<sup>2</sup> Pós-doutor em Educação pela Universidade Estadual do Ceará; Professor na Universidade Federal do Amazonas no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Roraima – PPGE/UFAM. E-mail: [jlbarros@ufam.edu.br](mailto:jlbarros@ufam.edu.br) ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5459-8691>

<sup>3</sup> Doutoranda em Educação em Ciências e Matemática na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS. Professora no Colégio de Aplicação na Universidade Federal de Roraima – Cap/UFRR. E-mail: [emanuellasvasconcelos@gmail.com](mailto:emanuellasvasconcelos@gmail.com) ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1730-672X>

which are defended as necessary, considering that there is no possibility of teaching children's literature without a qualified teacher to develop reading practices. that considers the complexity of the action in its entirety, that is, the formation of literary readers.

**Keywords:** Formation; Literary Reading; Teaching work. Literary literacy. State of the issue.

**Resumen:** Este artículo tiene como objetivo comprender el lugar que ha ocupado la investigación en la formación de profesores, específicamente para la enseñanza de la lectura literaria desde una perspectiva de alfabetización literaria. Por lo tanto, buscamos organizar un marco de estudios relacionados con el tema. La metodología utilizada fue la investigación cualitativa, a través de un levantamiento bibliográfico, realizada a partir de datos obtenidos a través de búsquedas en línea relacionadas con disertaciones y tesis que integran el Catálogo de Teses e Dissertações da Capes - CTD/Capes y la Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD, en el período de los últimos cinco años (2014-2018). Para la recolección de datos se utilizó el análisis bibliográfico de trabajos científicos extraídos de CTD / Capes. Como resultado, la investigación apunta a un alejamiento de las discusiones sobre la formación de docentes para la alfabetización literaria en las regiones del país, lo cual se defiende como necesario considerando que no hay posibilidad de enseñar literatura infantil sin un docente calificado para desarrollar prácticas lectoras que consideren la complejidad. de la acción en su totalidad, es decir, la formación de lectores literarios.

**Palabras clave:** Formación; Lectura literaria; Trabajo docente. Alfabetización literaria. Estado de la cuestión.

## Introdução

A construção de um estado da questão se caracteriza como a busca do conhecimento sobre o tema que se pretende investigar no cenário atual nos espaços de produção acadêmica, bem como o seu alcance na produção do conhecimento. O levantamento bibliográfico se configura como uma das primeiras etapas na verificação da realidade ao buscar-se a realização de teses e/ou dissertações, pois possibilitam o planejamento metodológico bem como a análise do objeto de estudo de forma consciente e intencional (SACRISTÁN, 1999).

A presente revisão bibliográfica a respeito de trabalhos publicados sobre formação docente, leitura literária e letramento literário buscou delimitar, caracterizar e definir o objeto central de estudo a que se propõe esta investigação, ou seja, trabalhos relacionados à formação docente para o ensino da leitura literária a partir de uma perspectiva de letramento literário. Para isso, optou-se por utilizar a terminologia “Estado da Questão (EQ)” a partir dos estudos de Silvia Maria Nóbrega-Terrien e Jacques Therrien, para assim esclarecer concepções existentes sobre o objeto de estudo, descobrir similaridades e os aspectos inéditos da temática deste estudo. Nóbrega-Terrien e Therrien, o EQ tem como objetivo,

[...] levar o pesquisador a registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência e ao seu alcance. Trata-se do momento por excelência que resulta na definição do objeto específico da investigação, dos objetos da pesquisa, em suma, da delimitação do problema específico da pesquisa. (2010, p.02)

Como se pode constatar o EQ é um processo que vai desde o alcance até a construção do objeto de investigação pelo pesquisador. No sentido de compreender o andamento das pesquisas referente à temática proposta em sua totalidade, buscou-se destacar aspectos gerais a partir dos dados obtidos por meio de buscas *on-line* referentes a trabalhos de dissertações e teses que compõem o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes – CTD/Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD, no período temporal dos últimos cinco anos (2014-2018).

A escolha pelos dois portais de busca justifica-se pela necessidade em conhecer a visão macro da temática sobre práticas de mediação de leitura literária, temática proposta nesta investigação, bem como possíveis desdobramentos de pesquisa e o descobrimento do ineditismo de uma nova investigação (ECO, 2007). O percurso metodológico apresenta uma sequência de levantamentos de dados que abrange pesquisas de descritores com e sem recortes ou filtros a fim de conhecer a totalidade de produções do objeto de estudo.

### **Caminhos percorridos para o estado da questão**

Inicialmente definiu-se que o levantamento seria realizado exclusivamente pelos portais de busca CTD/Capes e BDTD, sendo estes as referências para a análise de títulos e resumos e posteriormente seleção de produções. No entanto, ao inserir recortes e filtros durante as buscas, percebeu-se que as produções apontadas no CTD/Capes contemplavam as dissertações e teses indicadas na BDTD. Assim, durante a etapa de eleição de trabalhos a serem lidos e analisados, utilizou-se somente as produções apontadas no CTD/Capes.

Após a definição dos portais de busca elegeu-se 06 descritores, os quais direcionaram a pesquisa. Apoiados no glossário do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE), organizou-se uma lista de palavras-chave com seus respectivos significados, buscando levar em consideração conceitos que esse estudo pretende contemplar. Assim, os descritores escolhidos para nortear as pesquisas deste levantamento foram ‘Formação’; ‘Trabalho docente’; ‘Letramento literário’; ‘Leitura literária’; ‘Práticas de mediação de leitura’ e ‘Anos iniciais’.

A demarcação temporal focou os anos de 2014 a 2018, compreendendo um período de 5 anos. Inicialmente o levantamento aponta dados da pesquisa por descritor de maneira isolada, sem filtros ou recortes. Posteriormente, realizou-se combinações resultando em 08 blocos de descritores, cada um com três palavras. Pretendia-se com essas buscas direcionadas por combinações o alcance maior de trabalhos que dialogassem com o objeto de estudo. Optou-se por

eleger ‘Trabalho docente’ comum em todas as buscas, por acreditar que dialoga diretamente com nosso objeto de estudo.

Durante as buscas, levou-se em consideração para registro dos dados, as categorias de recorte temporal, tipos de produção (dissertações e teses) e grande área de conhecimento (Letras, Linguística e Artes e Ciências Humanas). Para as demais, tais como: área conhecimento, área avaliação, área concentração e nome do programa foram utilizados como critério para registro de informações os três maiores números de trabalhos acadêmicos produzidos, registrados e apresentados nos portais. No caso das instituições, foram registradas as cinco primeiras universidades com maior número de produções.

Posteriormente, iniciou-se a seleção de trabalhos pelo título e em seguida de resumos utilizando como critérios de eleição os descritores escolhidos a serem utilizados neste EQ. Depois, foram realizadas leituras dos resumos, seleção de dissertações e teses que foram lidas e analisadas na íntegra. Optou-se por evidenciar ainda a análise dos trabalhos da Região Norte em um eixo de discussão específico. Entende-se que a sistematização em destaque pode justificar a escolha e a continuidade de sua discussão, desdobrando no fortalecimento da produção acadêmica-científica, uma vez que estudos sobre o tema ainda são produzidos em pequena quantidade.

### **O que dizem as pesquisas sobre formação docente e práticas de mediação de leitura literária**

Como explicitado anteriormente, iniciou-se o levantamento nos portais de busca CTD/Capes e BDTD sem filtros ou recortes temporais. É importante destacar que os descritores utilizados na pesquisa apareceram no título do trabalho, resumos e/ou palavras-chave. Os dados levantados no portal de busca CTD/Capes mostram trabalhos oriundos de programas de pós-graduação de mestrados e doutorados acadêmicos e profissionais; aponta também produções do tipo profissionalizante, identificadas no quadro 01 como outras produções.

Quadro 1 - Quantitativo de trabalhos por descritores

<b>Descritores</b>	<b>Bancos</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Mestrado profissional</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Outras produções</b>	<b>Total</b>
1. ‘Formação’	BDTD	51.507	-	21.934	05	<b>73.446</b>
	CTD	104.289	10.876	39.690	3.167	<b>158.289</b>
2. ‘Trabalho docente’	BDTD	9.457	-	3.257	-	<b>12.711</b>
	CTD	420.556	34.419	127.496	17.249	<b>599.720</b>

3. 'Letramento literário'	BDTD	332	-	64	-	<b>396</b>
	CTD	9.164	1.273	3.073	51	<b>13.561</b>
4. 'Leitura Literária'	BDTD	2.240	-	832	-	<b>3.072</b>
	CTD	37.026	3.386	117.66	504	<b>52.682</b>
5. 'Práticas de mediação de leitura'	BDTD	349	-	145	-	<b>494</b>
	CTD	791.208	56.783	270.222	28.966	<b>1.147.179</b>
6. 'Anos iniciais'	BDTD	6.879	-	2.570	01	<b>9.450</b>
	CTD	134.921	11.299	47.871	5.011	<b>199.102</b>

Fonte: Os autores (2019), com as informações coletadas no Banco de dados CTD/Capes e BDTD

Na BDTD o quantitativo de produções é inferior ao CTD/Capes, tendo em vista sua criação apenas no ano de 2002. O levantamento não faz distinção entre programas de pós-graduação acadêmicos ou profissionais, mas aponta produções denominadas como *bachelorThesis* que são dissertações resultantes de programas de cursos bacharelados.

Nos dados apresentados, é possível identificar o maior número de dissertações sobre os temas em relação aos demais tipos de trabalhos. Observa-se o expressivo número de produções na busca por 'práticas de mediação de leitura' no portal de busca CTD/Capes, que é seguido de 'Trabalho docente', 'Anos iniciais' e 'formação'. De maneira geral, é possível inferir que os descritores elegidos para direcionamento deste estudo, têm sido discutidos significativamente nos últimos cinco anos. Em contrapartida, para as buscas feitas em "letramento literário" e "leitura literária" há uma expressiva diminuição para estudos relacionados a essa temática. No portal da BDTD o descritor 'formação' apresenta-se com o maior quantitativo de produções acadêmicas, ele é seguido de 'trabalho docente', 'anos iniciais' e 'leitura literária'. Sendo a maior quantidade está no nível do mestrado acadêmico.

Ao fazer levantamento por blocos de descritores sem recortes ou filtros conforme mostra o quadro 2, observa-se uma expressiva diminuição no número de produções acadêmicas. No portal de busca CTD/Capes, o bloco 3 destaca-se na produção de produções científicas. São 5.480 pesquisas acadêmicas, sendo 3.680 dissertações de mestrados acadêmicos, 570 dissertações de mestrados profissionais, 1.182 teses de doutorados e 56 produções resultantes de programas de bacharelados. Destaca-se que os três descritores no quadro 1, quando pesquisados de forma isolada, representam as primeiras colocações na produção de trabalhos.

O bloco dois destaca-se pelo segundo maior número de produção de conhecimento científico. Neste bloco, registra-se o maior quantitativo de trabalhos acadêmicos em que os

descritores ‘Formação’ e ‘Trabalho docente’. Entende-se que a comunidade acadêmica, bem como os profissionais que a compõem, demonstram interesse em pesquisar a temática, isto é, a formação do professor associada às práticas desenvolvidas por eles na sala de aula.

Quadro 2 - Quantitativo de trabalhos por bloco

<b>Descritores</b>	<b>Bancos</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Mestrado profissional</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
1. Formação AND Trabalho docente AND Letramento literário;	BDTD	45	-	05	-	<b>50</b>
	CTD	268	65	65	-	<b>398</b>
2. Formação AND Trabalho docente AND Leitura literária;	BDTD	70	-	10	-	<b>80</b>
	CTD	844	152	227	06	<b>1.229</b>
3. Formação AND Trabalho docente AND Práticas de mediação de leitura;	BDTD	63	-	28	-	<b>91</b>
	CTD	3.680	570	1.182	56	<b>5.480</b>
4. Trabalho docente AND Leitura literária AND Práticas de mediação de leitura;	BDTD	16	-	02	-	<b>18</b>
	CTD	55	30	12	-	<b>97</b>
5. Trabalho docente AND Letramento literário AND Práticas de mediação de leitura	BDTD	06	-	01	-	<b>07</b>
	CTD	20	26	03	-	<b>49</b>
6. Trabalho docente AND Práticas de mediação de leitura AND Anos iniciais;	BDTD	06	-	03	-	<b>09</b>
	CTD	209	47	62	02	<b>320</b>
7. Trabalho docente AND Letramento literário AND Anos iniciais;	BDTD	05	-	01	-	<b>06</b>
	CTD	09	-	07	-	<b>16</b>
8. Trabalho docente AND Leitura literária AND Anos iniciais	BDTD	11	--	-	-	<b>11</b>
	CTD	22	05	05	-	<b>32</b>

Fonte: Os autores (2019), com as informações coletadas no Banco de dados CTD/Capes e BDTD

A partir do quadro 02, é possível depreender que as transformações de concepções em relação às práticas de leitura dão espaço à valorização da literatura infantil em uma perspectiva de construção de sentido do que está sendo lido, isto é, a perspectiva do letramento literário. Mesmo assim, evidencia-se a partir da apresentação dos dados a necessidade de pesquisas voltadas à leitura literária como prática social do ser humano nos espaços dos anos iniciais. Conforme demonstrados acima, os blocos 7 e 8, eles apresentam o menor quantitativo de trabalhos produzidos nos respectivos descritores.

De maneira geral, as análises realizadas a partir do quadro 2, reafirmam as considerações feitas referentes ao quadro 1, em ambos os portais de busca. Percebeu-se a preocupação em refletir sobre as formas de mediação de leitura, no entanto, as produções referentes à leitura literária ainda são poucas, principalmente nos anos iniciais. É preciso que os pesquisadores percebam que a literatura possui uma função humanizadora. Esta, por sua vez, tem sido ignorada quando utilizada apenas para fins pedagógicos, ou seja, servindo apenas como instrumento de verificação das habilidades da leitura e da escrita além de resolução de questionários. O letramento literário é imprescindível no processo educativo justamente pela superação da leitura com função de decodificação de códigos.

O quadro 02 mostra ainda resultados de buscas do portal BDTD. Estes por sua vez dialogam com os dados encontrados no CTD/Capes. Tendo em vista essas considerações, apresenta-se a seguir as análises dos levantamentos dos blocos de descritores a partir de filtros e recortes.

O quadro 03 apresenta dados obtidos a partir do levantamento no CTD/Capes. Utilizou-se apenas como filtro a grande área de conhecimento. Foram selecionados trabalhos encontrados nas Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes. Durante as buscas iniciais, percebeu-se muitos trabalhos em programas de pós-graduação na área de Letras, por isso optou-se por verificar os trabalhos dessa área para possíveis análises. Na BDTD não se utilizou nenhum filtro, visto o baixo número de trabalhos indicados.

Quadro 3 - Quantitativo de trabalhos por bloco de descritores

<b>Descritores</b>	<b>Bancos</b>	<b>Mestrado</b>	<b>Mestrado profissional</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Total</b>
1. Formação AND Trabalho docente AND Letramento literário;	BDTD	36	-	03	<b>39</b>
	CTD	131	56	39	<b>226</b>
	BDTD	47	-	03	<b>50</b>

2. Formação AND Trabalho docente AND Leitura literária;	CTD	270	107	101	<b>478</b>
3. Formação AND Trabalho docente AND Práticas de mediação de leitura;	BDTD	41	-	18	<b>59</b>
	CTD	1.268	320	486	<b>2.074</b>
4. Trabalho docente AND Leitura literária AND Práticas de mediação de leitura;	BDTD	08	-	01	<b>09</b>
	CTD	29	26	08	<b>63</b>
5. Trabalho docente AND Letramento literário AND Práticas de mediação de leitura	BDTD	05	-	01	<b>06</b>
	CTD	10	24	02	<b>36</b>
6. Trabalho docente AND Práticas de mediação de leitura AND Anos iniciais;	BDTD	04	-	03	<b>07</b>
	CTD	97	40	32	<b>169</b>
7. Trabalho docente AND Letramento literário AND Anos iniciais;	BDTD	02	-	01	<b>03</b>
	CTD	06	06	-	<b>12</b>
8. Trabalho docente AND Leitura literária AND Anos iniciais	BDTD	08	-	-	<b>08</b>
	CTD	14	05	04	<b>23</b>

Fonte: Os autores (2019), com as informações coletadas no Banco de dados CTD/Capes e BDTD

Diferentemente do levantamento nos portais por blocos de descritores sem recortes temporais ou filtros, não houve o aparecimento de trabalhos da modalidade *bachelorThesis*, profissionalizantes e doutorados profissionais no CTD/Capes e BDTD. Como nas demais buscas, verificou-se o número de teses inferior ao número de mestrados defendidos no mesmo período. Outro ponto a ser evidenciado, é que a inclusão do recorte temporal não apresentou uma expressiva diminuição no quantitativo de trabalhos.

Objetivando conhecer em quais grandes áreas de conhecimento os dados acima mais se concentram, identificou-se que há 05 blocos de descritores com o maior quantitativo nas Ciências Humanas, sendo estes: bloco 01, bloco 02, bloco 03, bloco 06 e bloco 08. Os demais encontram-se concentrados nas áreas de Linguística, Letras e Artes. Em relação à área de conhecimento, foram identificadas subcategorias: Educação, Letras e Língua Portuguesa. Registrou-se que há 07 blocos de descritores para produções de trabalhos concentrados em Educação, apenas o bloco 05 apresenta o maior quantitativo em Língua Portuguesa.

Na análise para Área de Avaliação, existem 03 subcategorias: Educação, Linguística e Literatura e Letras/Linguística. Apenas os blocos 05 e 07 concentram-se nas áreas de Linguística e Literatura; os demais aparecem registrados em Educação. Para a Área de Concentração, as subcategorias são: Educação, Linguagens e Letramentos e Formação de professores para a educação básica. As produções estão concentradas principalmente na categoria Educação, com 05 blocos de descritores. Apenas os blocos 04, 05 e 07 aparecem com maior quantitativo na subcategoria Linguagens e Letramentos.

Para a produção de trabalhos, identificou-se o maior registro em programas de pós-graduação em Educação, com 05 blocos e apenas 03 blocos de descritores em programas de Letras. Nessa busca, houve o aparecimento de variadas subcategorias ocuparam as três primeiras colocações. São estas: Educação, Letras, Linguística aplicada, Formação de professores e Ensino de língua e literatura.

Ao analisar as produções acadêmicas apontadas nas pesquisas de maneira geral, identifica-se que a temática tem sido objeto de estudo nas cinco regiões do Brasil, destacando-se, as regiões Sudeste, Nordeste e Sul. O referido tema tem sido investigado em larga escala, nas universidades estaduais e federais da Paraíba (Nordeste) e em universidades públicas e privadas de São Paulo (Sudeste). É importante destacar a existência do Centro de Estudos em Leitura e Literatura Infantil e Juvenil, localizado em Presidente Prudente – SP e o Centro de Alfabetização, leitura e escrita, situado em Belo Horizonte – MG, ambos na mesma região, o que poderia justificar a expressiva produção de trabalhos. É nessa região também que ocorrem os principais eventos voltados para a área de leitura e letramento no Brasil, como exemplo, cita-se o Jogo do Livro e o Colóquio Internacional sobre Letramento e Cultura Escrita e o Congresso de Leitura (COLE), realizado em São Paulo. O Centro-Oeste ocupa o quarto lugar, ficando apenas na frente da Região Norte.

É importante evidenciar, que durante as buscas feitas por blocos se identificou a repetição de dissertações e teses. No entanto, durante a seleção de produções para a análise de resumos, os trabalhos repetidos foram sendo excluídos. Portanto, essa repetição não prejudica as conclusões aqui realizadas.

Identificou-se o ano de 2016 com o maior número de dissertações e teses defendidas, e 2018 com o menor número de defesas. Busca-se ressaltar que os levantamentos que compõem esses EQ datam de setembro do ano de 2019. Constatou-se que o número de produções em mestrados acadêmicos é superior aos de mestrados profissional e doutorado. A maior produção de trabalhos foi no ano de 2017, no bloco de descritores 03 em mestrados acadêmicos e doutorados: 384 dissertações e 153 teses. Em 2016, identificou-se o maior número de produção acadêmica em mestrados profissionais, com o total de 117 dissertações.

### **Análise das pesquisas no cenário nacional**

Após levantamentos e constatações, ora apresentadas, foram selecionadas dissertações e teses para análise do resumo e posteriormente foi realizada a análise do trabalho na íntegra. Levou-se como critério para seleção a leitura global e intuitiva dos títulos, mas que dialogassem com os descritores que norteiam a presente pesquisa. Assim, o quadro 04 evidencia a quantidade de trabalhos selecionados.

Durante o levantamento de informações por bloco de descritores com recorte temporal e filtros, procedeu-se a leitura de 3.081 títulos das produções apresentadas no CTD/Capes. Os trabalhos que não se referiam especificamente à temática de interesse e os que se repetiam foram sendo eliminados. Desses, 137 títulos foram selecionados para análise do resumo e 26 foram elegidos e lidos na íntegra. Apesar de nem todos os trabalhos estarem disponíveis no portal de busca, foi possível fazer a leitura de todos os resumos, pois esses estão disponíveis no site.

Após a primeira seleção e leitura de resumos com a utilização de filtros dos descritores, observou-se que alguns trabalhos não dialogavam com a temática a que este estudo se propõe, por isso foram descartados. Logo, optou-se por dividir os trabalhos para análise em dois quadros (04 e 07).

É importante destacar que foram utilizados como critério de seleção para leitura de trabalhos na íntegra, o aparecimento de pelo menos dois descritores utilizados no levantamento deste estudo. Considerando os critérios de análise das produções, foram selecionados 20 dissertações e 06 teses. Conforme os aspectos expressos nos quadros 05 e 08, observou-se que as pesquisas abrangem as cinco regiões do Brasil: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. As pesquisas foram desenvolvidas em 20 universidades, dessas, apenas duas Instituições são privadas. Nesse sentido, percebe-se a existência das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas como imprescindíveis nas produções do conhecimento científico.

As regiões que mais se destacam na produção acadêmica nos trabalhos selecionados são as regiões Nordeste e Sul com sete trabalhos. Para a região Nordeste são registradas quatro dissertações e três teses e para o Sul registrou-se seis dissertações e uma tese. No Norte identificou-se quatro dissertações e uma tese. O Sudeste totaliza 05 dissertações e o Centro-Oeste apenas uma dissertação e uma tese. Os trabalhos estão distribuídos em programas de pós-graduação de Educação (18), Letras (05), Formação de Professores (01), Ensino na Educação Básica (01) e Linguística Aplicada (01), como pode ser visualizado no quadro 04:

Quadro 4 - Trabalhos selecionados na busca no CTD/Capes

BANCO DE DADOS		CTD/Capes				
Nº	TIP O	AUTOR	AN O	TITULO	PROGRAM A/IES	PALAVRAS-CHAVE
01	Diss.	MARTINS , Rita Pabst.	2014	TRAJETÓRIAS DE LETRAMENTO LITERÁRIO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: da formação inicial à ação docente	Pós-graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE	Formação docente, letramento literário, professores de Língua Portuguesa.
02	Diss.	KANASHIRO, Josilene de Paiva.	2014	LEITURA LITERÁRIA: perspectivas histórico-culturais na prática docente	Programa de Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina	Leitura Literária. Teoria Histórico-cultural. Ação Docente. Mediação. Intervenção.
03	Diss.	ROBERTO, Maricélia do Carmo.	2014	O USO DAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA NA PRÁTICA DOCENTE: UMA ALIADA A FORMAÇÃO DE LEITORES PROFICIENTES	Programa de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba	Leitura. Estratégias de leitura. Formação do professor/leitor.
04	Diss.	BORBOREMA, Fernanda Cristina Agra.	2014	CONCEPÇÕES DE LEITURA: implicações na ação docente para a formação do sujeito leitor (professor/aluno)	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual da Paraíba	Concepções de leitura. Prática docente. Leitura em sala de aula.
05	Tese	CASTANHEIRA, Salete Flores.	2014	FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DA LEITURA	Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília/UnB	Formação docente. Profissionalidade e Profissionalização, Leitura.

06	Tese	MARTINS, Elcimar Simão.	2014	FORMAÇÃO CONTÍNUA E PRÁTICAS DE LEITURA: o olhar do professor dos anos finais do ensino fundamental	Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal do Ceará	Formação de Professores. Práticas de Leitura. Anos finais do ensino fundamental. Grupo. Pesquisa-formação.
07	Diss.	CUNHA, Silviane Cabral da.	2015	A LEITURA LITERÁRIA NA ESCOLA E O PAPEL DO PROFESSOR COMO MEDIADOR: experiências e perspectivas	Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS da Universidade Estadual de Londrina	Educação Literária. Leitor real. Sequencia didática. Método recepcional. Atualização/Formação.
08	Diss.	COSTA, José Paulo.	2015	PERSPECTIVAS DIALÓGICAS PARA O TRABALHO COM A LEITURA EM SALA DE AULA: letramento literário no Ensino Fundamental	Programa de Pós-Graduação em LETRAS da Faculdade de Ciências e Letras de Assis – UNESP	Leitura. Texto literário. Letramento literário. Dialogia. Formação do leitor.
09	Diss.	FRAMBACH, Fernanda de Araújo.	2016	ENTRE URDIDURAS E TRAMAS: tecendo reflexões sobre leitura, literatura e (trans)formação continuada de professores alfabetizadores	Programa Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro	Alfabetização. Letramento. Letramento Literário. Formação continuada de professores. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.
10	Diss.	SOUZA, Joelma da Conceição da Silva Henrique e.	2016	O TRABALHO PEDAGÓGICO COM A LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense	Leitura. Formação de professores. Educação infantil.

11	Diss.	BARBALHO, Francisco Cezar.	2016	O ENSINO DE LITERATURA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ANGICOS/RN: saberes necessários para as práticas de letramento literário no ensino médio	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN	Formação de docentes do Ensino Médio. Saberes de docentes. Ensino de literatura. Letramento. Letramento Literário.
12	Diss.	SILVA, Nadiyah Zanetti da.	2017	O PROFESSOR COMO AGENTE DE LETRAMENTO E O PROTAGONISMO DISCENTE NAS PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA	Programa Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE	Trabalho Docente. Protagonismo Discente. Letramento. Leitura e Escrita.
13	Diss.	FARIA, Franceneuza Santos de Lima.	2017	MEDIAÇÃO DA LEITURA LITERÁRIA E PRÁTICA DOCENTE NA FORMAÇÃO DO JOVEM LEITOR	Programa de Pós-Graduação em Ensino na Educação Básica do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás	Ensino. Leitura literária. Professor. Jovem leitor. Mediação.
14	Diss.	MORAES, Tatiane Andrade de.	2017	A TEMATIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO ESTRATÉGIA FORMATIVA: possibilidades de construção do saber docente sobre o ensino de leitura literária	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE	Formação de Professores. Tematização da Prática. Leitura Literária. Ensino Fundamental I.

15	Diss.	CRISTOFOLINI, Marcia Nagel.	2017	AS CONTRIBUIÇÕES DOS ESTUDOS DO LETRAMENTO NA COMPREENSÃO E NAS AÇÕES DOS PROFESSORES DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO	Programa Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE	Formação de professores. Prática pedagógica. Alfabetização. Letramento.
16	Diss.	BATISTA, Janaina Bogéa Silva.	2017	O PROFESSOR DE PORTUGUES E A LITERATURA INFANTOJUVENIL: as relações entre formação; hábitos de leitura e prática pedagógica	Programa Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Maranhão	Leitura. Literatura Infantil. Formação de professores de Língua Portuguesa. Prática pedagógica.
17	Diss.	BERBEL, Lucilene Mattos.	2017	O TRABALHO DOCENTE NA PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: as interações com o mundo letrado	Programa de pós-Graduação em Educação do Instituto de biociências do campus de rio claro da Universidade Estadual Paulista	Educação Infantil. Prática pedagógica. Interações com leitura e escrita. Concepções pedagógicas
18	Tese	AGUIAR, Vera Lúcia Oliveira de.	2017	TRAMA E URDUME DE POSSIBILIDADES DE LETRAMENTO LITERÁRIO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL II	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina	Letramento literário. Formação continuada. Projeto de intervenção pedagógica. Ensino fundamental II. Literatura infantil e juvenil.

19	Tese	MARQUES, Gláucia Maria Bastos.	2017	A LETTURA LITERÁRIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: de leitores em formação a formadores de leitores	Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada da Universidade Estadual do Ceará	Leitura literária. Crenças. Autoconfrontação.
20	Tese	SANTOS, Marta Maria Minervinos.	2017	A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E SEUS REFLEXOS NO ENSINO DA LETTURA NOS ANOS INICIAIS	Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Alagoas	Formação continuada. Ensino de Língua Portuguesa. Leitura.
21	Diss.	SILVA, Jair Rodrigues da.	2018	A FORMAÇÃO ESTÉTICA DO PROFESSOR E O ENSINO DE LIETRATURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado Profissional da Universidade Municipal de São Caetano do Sul	Formação estética. Formação de leitores. Práticas de leitura literária. Letramento literário.

Fonte: Os autores (2019)

As 21 produções acadêmicas apresentadas no quadro 05 tratam diretamente da formação docente e de suas implicações em ações no ensino da leitura. Um achado importante com relação aos trabalhos diz respeito ao uso recorrente de alguns termos que são associados a pesquisa referente ao tema. Em todos os títulos e palavras-chave, aparecem descritores ou sinônimos utilizados nesse levantamento. Palavras como “ação docente”, “prática docente”, “formação docente”, “formação contínua”, “papel do professor”, “trabalho”, “formação continuada de professores”, “trabalho pedagógico”, “saberes necessários”, “professor como agente”, “prática pedagógica”, “trabalho docente”, “saber docente” e “ações dos professores” estão associados a “letramento literário”, “leitura literária”, “estratégias de leitura”, “concepções de leitura”, “ensino de leitura”, “práticas de leitura”, “reflexões sobre leitura e letramento”, “leitura” e “literatura”.

Em relação à abordagem metodológica, oito autores indicam em seus trabalhos a utilização apenas da abordagem qualitativa, são estes: Martins (2014), Roberto (2014), Borborema (2014),

Simão Martins (2014), Frambach (2016), Silva (2017), Batista (2017) e Berbel (2017). Há indicações da abordagem qualitativa associadas a outros tipos de pesquisa em sete produções.

Kanashiro (2014) aponta que sua pesquisa é qualitativa apoiado no método dialético. Barbalho (2016) indica um processo metodológico de natureza qualitativa pautado no cunho sócio-histórico. Faria (2017), Moraes (2017) e Santos (2017) utilizam em seus estudos a abordagem qualitativa atrelada à pesquisa do tipo estudo de caso, nesta última há indicações de estudo de caso múltiplo. Cristofolini (2017) e Silva (2018) apontam seu enfoque metodológico na pesquisa qualitativa em uma abordagem etnográfica. Costa (2015) e Souza (2016) fncam seus pressupostos metodológicos na pesquisa narrativa. Castanheira (2014) embasa suas investigações em duas abordagens: etnográfica colaborativa e pesquisa ação. Cunha (2015) aponta em seu percurso metodológico o uso do método recepional. Aguiar (2017) aponta como metodologia utilizada a pesquisa-ação. Por fim, Marques (2017) em seus estudos aponta trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, interpretativista.

Ao analisar os trabalhos na íntegra, foram identificadas quatro indicações de bases teóricas assentadas na perspectiva dialógica e análise discursiva subsidiadas na teoria Bakhtiniana (COSTA, 2015, KANASHIRO, 2014, FRAMBACH, 2016 e MORAES, 2017)), uma ancorada em teorias sociolinguísticas (CASTANHEIRA, 2014), uma ancorada nos estudos da linguagem para o desenvolvimento humanos de Vygotsky. Os demais trabalhos acadêmicos não apontam uma base teórica específica, dão indicações de autores que subsidiam suas investigações.

Nota-se que a discussão sobre formação e trabalho docente geralmente está atrelada ao processo reflexivo. Os pesquisadores, ao abordarem leitura ou leitura literária, perpassam uma breve discussão sobre os conceitos de alfabetização e letramento. A autora Ângela Kleiman é citada na maioria das produções.

Após a leitura dos 21 trabalhos na íntegra, em 15 foi possível identificar algumas características sobre o modo de investigação. A partir disso, optou-se por reunir esses trabalhos em três grandes grupos, a saber: trabalhos que abordam os temas somente sobre a formação docente e suas práticas desenvolvidas com foco no ensino da leitura e/ou inserção do sujeito ao mundo letrado; trabalhos que abordam somente os temas sobre formação docente e práticas de mediação de leitura especificamente com a utilização da literatura infantil e trabalhos que abordam os temas formação docente, mediações de leitura com foco na literatura infantil em uma perspectiva para o letramento literário.

Roberto (2014), Borborema (2014), Castanheira (2014), Simão Martins (2014), Souza (2016), Silva (2017), Cristofolini (2017), Berbel (2017) e Santos (2017) fazem parte do grupo de trabalhos que abordam os temas somente sobre a formação docente e nas análises de práticas

desenvolvidas por estes com foco no ensino da leitura e/ou inserção do sujeito ao mundo letrado. As produções de Martins (2014), Kanashiro (2014), Cunha (2015), Costa (2015), Barbalho (2016), Faria (2017), Moraes (2017), Batista (2017), Aguiar (2017) e Marques (2017) fazem parte do grupo de trabalhos que abordam somente os temas sobre formação docente e práticas de mediação de leitura especificamente com a utilização da literatura infantil. Frambach (2016) e Silva (2018) são os únicos que fazem parte dos trabalhos que abordam os temas sobre formação docente e práticas de mediação de leitura especificamente com a utilização da literatura infantil.

Dos trabalhos apontados, dois foram realizados com professores da Educação Infantil, 08 com professores que atuam nos anos iniciais, oito com professores nos anos finais e três com professores do ensino médio. Em todo levantamento realizado nos bancos de dados é notória a larga escala de produção de dissertações que contemplam o estudo de formação docente e ensino de leitura literária. Em contrapartida, são poucas as produções na forma de tese que investigam a referida temática.

Por outro lado, questões relacionadas à formação de professores e à prática pedagógica, no tocante ao ensino da leitura literária a partir da perspectiva para o letramento literário nos anos iniciais do ensino fundamental, ainda necessitam de estudos sistemáticos. É importante destacar que nossas investigações buscam evidenciar o processo formativo de professores, bem como sua articulação e o desenvolvimento das práticas leitoras.

As pesquisas no CTD/Capes seguido do EQ indicam sinais de carência em pesquisas que evidenciem a formação e trabalho docente, especificamente para o ensino da leitura da literatura infantil atrelado ao letramento literário a partir das práticas dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Objetivando a delimitação dos trabalhos, decidiu-se refinar as análises dos estudos encontrados separadamente. Para tanto, optou-se por distribuir em eixos de discussão a seguir.

### **Mapeamento de pesquisas acerca de formação, práticas de mediação de leitura e letramento literário: um olhar para a região Norte**

O quadro 6 apresenta a quantidade de trabalhos por bloco de descritores a partir de dados do CTD/Capes. A somatória de produções totaliza 159 trabalhos, entre dissertações e teses. Os trabalhos que aparecem em mais de um bloco foram eliminados, restando assim 112 trabalhos. Pode-se perceber que a quantidade de dissertações é superior ao número de teses e todos resultam de Programas de Pós-Graduação de nove universidades federais e estaduais públicas.

Quadro 6: Quantitativo de trabalhos por bloco de descritores por ano região norte

<b>BLOCO DE DESCRITORES</b>	<b>TIPOS</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>TOTAL</b>
1. Formação AND Trabalho docente AND Letramento literário	<b>Mestrado</b>	02	-	03	05	-	<b>10</b>
	<b>Mestrado profissional</b>	-	03	-	-	-	<b>03</b>
	<b>Doutorado</b>	-	-	-	-	-	<b>-</b>
2. Formação AND Trabalho docente AND Leitura literária;	<b>Mestrado</b>	01	03	07	04	-	<b>15</b>
	<b>Mestrado profissional</b>	-	01	02	02	-	<b>05</b>
	<b>Doutorado</b>	-	-	01	-	-	<b>01</b>
3. Formação AND Trabalho docente AND Práticas de mediação de leitura	<b>Mestrado</b>	11	09	22	37	-	<b>79</b>
	<b>Mestrado profissional</b>	-	07	02	06	-	<b>15</b>
	<b>Doutorado</b>	02	01	03	05	-	<b>11</b>
4. Trabalho docente AND Leitura literária AND Práticas de mediação de leitura	<b>Mestrado</b>	-	-	02	-	-	<b>02</b>
	<b>Mestrado profissional</b>	-	02	-	01	-	<b>03</b>
	<b>Doutorado</b>	-	-	-	01	-	<b>01</b>
5. Trabalho docente AND Letramento literário AND Práticas de mediação de leitura	<b>Mestrado</b>	01	-	01	01	-	<b>03</b>
	<b>Mestrado profissional</b>	-	02	01	-	-	<b>03</b>
	<b>Doutorado</b>	-	-	-	01	-	<b>01</b>
6. Trabalho docente AND Práticas de mediação de leitura AND Anos iniciais	<b>Mestrado</b>	01	-	02	02	-	<b>05</b>
	<b>Mestrado profissional</b>	-	01	-	01	-	<b>02</b>
	<b>Doutorado</b>	-	-	-	-	-	<b>-</b>
7. Trabalho docente AND Letramento literário AND Anos iniciais	<b>Mestrado</b>	-	-	-	-	-	<b>-</b>
	<b>Mestrado profissional</b>	-	-	-	-	-	<b>-</b>
	<b>Doutorado</b>	-	-	-	-	-	<b>-</b>
	<b>Mestrado</b>	-	-	-	-	-	<b>-</b>

8. Trabalho docente AND Leitura literária AND Anos iniciais	<b>Mestrado profissional</b>	-	-	-	01	-	<b>01</b>
	<b>Doutorado</b>	-	-	-	-	-	-

Fonte: Os autores (2019)

O estado do Pará destaca-se pelos maiores números de trabalhos produzidos nos últimos anos, distribuídos em três universidades, seguidos de Rondônia, Acre e Tocantins. Os estados com o menor número de produções acadêmicas na temática deste estudo são Roraima e Amazonas. As produções identificadas concentram-se principalmente na grande área de conhecimento de Ciências Humanas em Programas de Pós-Graduação em Educação. Os trabalhos voltados à temática educação destacam-se também nas categorias das áreas de conhecimento, avaliação e concentração.

Registrou-se no bloco 03 o maior número de produção acadêmica, enquanto no 07 não constam registros de dissertações ou teses. Destaca-se o fato de o CTD/Capes não apontar nenhum trabalho produzido na referida área durante o ano de 2018. Houve a preocupação em fazer diferentes combinações de palavras-chave, a fim de identificar o maior número de investigações sobre o tema, para que fosse possível o conhecimento da amplitude das discussões referente ao tema em esfera nacional e regional.

Do quantitativo de 112 produções, elegeu-se apenas cinco dissertações e uma tese para leitura na íntegra. Seguiram-se os mesmos critérios utilizados na eleição do quadro 05. Selecionou-se duas dissertações do Estado do Acre, do Estado de Rondônia, uma de Roraima e uma tese de Tocantins. Destacam-se os Programas de Pós-graduação em Letras com três produções, seguidos de Educação com um trabalho e Educação escolar com uma produção

Entre os trabalhos apresentados no quadro 08, assim como nos demais apontados em outras regiões do Brasil, a temática estudada caracteriza-se por estar dentro da perspectiva pedagógica que busca contribuir no processo de ensino da leitura, ou seja, evidenciar a importância dos saberes do professor que media essas práticas a fim de que elas sejam significativas para a formação do leitor literário.

Quadro 07: Trabalhos selecionados para análise

BANCO DE DADOS			CTD/Capes			
Nº	TIP O	AUTOR	AN O	TÍTULO	PROGRAM A/IES	PALAVRAS-CHAVE

01	Diss.	BARBOS A, Ezequiel Ferreira	2015	CONCEPÇÕES DE LETRAMENTO E FORMAÇÃO DOCENTE: implicações na prática das professoras do ciclo final dos anos iniciais	Pós-graduação em Educação Escolar – Mestrado Profissional da Universidade Federal de Rondônia	Formação docente. Letramento. Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
02	Diss.	GOMES, Vagna Isaias.	2015	DE UM LEITOR PARA LEITORES: os sujeitos da leitura literária no contexto escolar	Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Roraima	Literatura. Leitura Literária. Produção de Sentidos.
03	Diss.	MENDONÇA, Michelly Ferreira de.	2016	HISTÓRIAS DE LEITURAS, DOS PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL, E SUAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Acre	Histórias de leitura. Prática docente.
04	Diss.	SALES, Adriana Azevedo Santiago	2017	ENSINO DE LEITURA: concepções e práticas pedagógicas das professoras dos 5º anos do ensino fundamental de uma escola pública de Cruzeiro do Sul – Acre.	Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagem e Cultura da Universidade Federal do Acre	Ensino de leitura. Concepções de leitura. Práticas pedagógicas de leitura. Formação do aluno leitor.
05	Tese	NETO, Francisco de Assis.	2017	INTERAÇÕES E (TRANS)FORMAÇÕES: práticas de letramento literário sob a perspectiva semiótica	Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Tocantins	Semiótica Discursiva. Letramento Literário. Práticas. Discursos. Interações.

Fonte: os autores (2019)

Em relação ao tipo de pesquisa, identificaram-se três produções de natureza qualitativa e duas pesquisa-ação. Apenas Neto (2017) indicou a base teórica em que sua pesquisa está apoiada

como sendo a semiótica Greimasiana. Os autores utilizados para subsidiar suas discussões, estão contemplados no quadro 05.

Diferentemente dos trabalhos elegidos nas demais regiões do Brasil, percebeu-se mais dificuldades em selecionar produções acadêmicas que investigassem diretamente a temática sobre formação docente, práticas de mediação de leitura e letramento literário. Nesse sentido, levou-se em consideração estudos que perpassam as reflexões dessas temáticas, a pesquisa realizada por Barbosa (2015). O autor faz uma investigação sobre as concepções das professoras sobre letramento e suas formações e como isso contribui nas práticas de ensino da língua materna e a inserção da criança ao mundo letrado. Observou-se nessa dissertação a preocupação em refletir sobre os aspectos teóricos em que os docentes subsidiam suas práticas. O autor não faz referência à leitura literária ou letramento literário, mas aponta a necessidade de uma leitura com significados.

Mendonça (2016) e Sales (2017) apontam em suas análises, a relação das concepções formativas e como isso se relaciona com suas abordagens em sala de aula. Os estudos também não fazem aprofundamento em teorias de leitura literária ou letramento literário, mas evidenciam a importância da formação docente e do ensino da leitura. Gomes (2015) e Neto (2017) em seus estudos já fazem referência específica à leitura literária ou ao letramento literário atrelado às práticas desenvolvidas por professores conscientes de seu fazer pedagógico.

Nesse sentido, observa-se que a Região Norte, nos últimos cinco anos, não possui trabalhos totalmente direcionados à formação docente, práticas de leitura a partir de perspectiva do letramento literário em variadas modalidades de ensino. Depreende-se, que tal resultado pode ser explicado pelo próprio processo de difusão dos cursos de pós-graduação no Brasil, especialmente na Região Norte. No entanto, não se deve desconsiderar que há necessidade de discussão sobre práticas de mediação de leitura literária e sobre a formação docente.

### **Considerações Finais**

Face aos dados apresentados ao longo deste eixo de discussão, percebe-se a existência de trabalhos voltados para os temas formação, trabalho docente, leitura literária, literatura infantil e letramento literário nos anos iniciais, mas a quantidade ainda não é a ideal, considerando a falta de outros temas. Destaca-se a região Norte, como espaço emergencial para a consolidação de estudos voltados para a temática. Concluiu-se que muitos autores, optam por utilizar pesquisas de natureza qualitativa, mas quase não apontam suas bases-teóricas.

Conclui-se afirmando que essa temática como objeto de pesquisa nos anos iniciais constitui-se como um campo bastante fértil para esse tipo de investigação. Não apenas pela preocupação

quantitativa a qual apresentou-se, mas pela possibilidade de promover a formação continuada contextualizadas com a realidade dos participantes da escola. Além disso, promova a valorização estética do texto literário possibilitando a construção de novos significados.

Entende-se e defende-se que quaisquer práticas de mediação de leitura, sejam elas desenvolvidas com a utilização do livro infantil em uma perspectiva para o letramento literário ou não, tornam-se impossíveis de dissociar-se da formação e do trabalho pedagógico do professor. Acredita-se ainda que, dentre vários fatores, não há a possibilidade de ensino da literatura infantil sem o professor qualificado para desenvolver práticas de leitura que considerem a complexidade da atividade, ou seja, a formação de leitores literários. São preocupantes os números identificados na região Norte. Há a necessidade de pesquisas que valorizem a leitura literária e a reflexão dos mediadores desse processo.

## Referências

- AGUIAR, V. L. O. de. *Trama e urdume de possibilidades de letramento literário na formação de professores do ensino fundamental II*. 2017, 232f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.
- BARBALHO, F. C. *O ensino de literatura em uma escola pública de Angicos/RN: saberes necessários para as práticas de letramento literário no ensino médio*. 2016, 137f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Mossoró, 2016.
- BARBOSA, E. F. *Concepções de letramento e formação docente: implicações na prática das professoras do ciclo final dos anos iniciais*. 2015, 117f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Escolar). Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2015.
- BATISTA, J. B. S. *O professor de português e a literatura infantojuvenil: as relações entre formação; hábitos de leitura e prática pedagógica*. 2017, 152f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017.
- BERBEL, L. M. *O trabalho docente na primeira etapa da educação infantil: as interações com o mundo letrado*. 2017, 186f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2017.
- BORBOREMA, F. C. A. *Concepções de leitura: implicações na ação docente para a formação do sujeito leitor (professor/aluno)*. 2014, 122f. Dissertação (Mestrado em formação de professores). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.
- CASTANHEIRA, S. F. *Formação docente para o ensino da leitura*. 2014, 320. Tese (Doutorado em Educação). Universidade de Brasília/UnB, Brasília, 2014.
- COSTA, J. P. *Perspectivas dialógicas para o trabalho com a leitura em sala de aula: letramento literário no Ensino Fundamental*. 2015, 142f. Dissertação (Mestrado em Letras). Faculdade de Ciências e Letras de Assis – UNESP, Assis, 2015.
- CRISTOFOLINI, M. N. *As contribuições dos estudos do letramento na compreensão e nas ações dos professores do ciclo de alfabetização*. 2017, 134f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, Joinville, 2017.
- CUNHA, S. C. da. *A leitura literária na escola e o papel do professor como mediador: experiências e perspectivas*. 2015, 158f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS). Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2015.
- ECO, U. *Como se faz uma tese em ciências humanas*. Lisboa: Editorial Presença, 2007.
- CLARABOIA, *Jacarezinho/PR, n.18, p. 111-134, jul./dez, 2022. ISSN: 2357-9234.*

FARIA, F. S. de L. *Mediação da leitura literária e prática docente na formação do jovem leitor*. 2017, 137f. Dissertação (Mestrado em Ensino na Educação Básica). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

FRAMBACH, F. de A. *Entre urdiduras e tramas: tecendo reflexões sobre leitura, literatura e (trans)formação continuada de professores alfabetizadores*. 2016, 223f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2016.

GOMES, V.I. *De um leitor para leitores: os sujeitos da leitura literária no contexto escolar*. 2015, 119f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Roraima, Boa Vista – 2015.

KANASHIRO, J. de P. *Leitura literária: perspectivas histórico-culturais na prática docente*. 2014, 76f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Londrina, 2015.

MARQUES, G. M. B. *A leitura literária na formação de professores e no exercício da docência: de leitores em formação a formadores de leitores*. 2017, 321f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2017.

MARTINS, R. P. *Trajétorias de letramento literário de professores de língua portuguesa: da formação inicial à ação docente*. 2014, 179f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, Joinville, 2014.

MARTINS, E. S. *Formação contínua e práticas de leitura: o olhar do professor dos anos finais do ensino fundamental*. 2014, 190f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.

MENDONÇA, M. F. de. *Histórias de leituras, dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, e suas práticas pedagógicas*. 2016, 135f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2016.

MORAES, T. A. de. *A tematização da prática pedagógica como estratégia formativa: possibilidades de construção do saber docente sobre o ensino de leitura literária*. 2017, 149f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE, Presidente Prudente, 2017.

NETO, F. de A. *Interações e (trans)formações: práticas de letramento literário sob a perspectiva semiótica*. 2017, 260f. Tese (Doutorado em Letras). Universidade Federal do Tocantins, Araguaia, 2017.

NÓBREGA-THERRIEN, S. M. e THERRIEN, J. *O estado da questão: aportes teóricos-metodológicos e relatos de sua produção em trabalhos científicos*. In: FARIAS, Isabel Sabino de; NUNES, João Batista de Carvalho; NÓBREGA-THERRIEN, Silva Maria. Pesquisa Científica para iniciantes: caminhando no labirinto. Fortaleza, EdUECE, 2010.

ROBERTO, M. do C. *O uso das estratégias de leitura na prática docente: uma aliada a formação de leitores proficientes*. 2014, 109f. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores). Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

SACRISTÁN, G. J. *Poderes instáveis em educação*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

SALES, A. A. S. *Ensino de leitura: concepções e práticas pedagógicas das professoras dos 5º anos do ensino fundamental de uma escola pública de Cruzeiro do Sul – Acre*. 2017, 130f. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2017.

SANTOS, M. M. M. dos. *A formação continuada de professores e seus reflexos no ensino da leitura nos anos iniciais*. 2017, 221f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Alagoas, Maceió, 2017.

SILVA, J. R. da. *A formação estética do professor e o ensino de literatura nos anos iniciais do ensino fundamental*. 2018, 147f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, 2018.

SILVA, N. Z. da. *O professor como agente de letramento e o protagonismo discente nas práticas de leitura e escrita*. 2017, 142f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE, Joinville, 2017.

Recebido em: 26/3/2022

Aprovado em: 19/5/2022